

XXII SULPET: “SER PETIANO: FORMAÇÃO, RESISTÊNCIA E TRANSFORMAÇÃO”, RELATO DE EXPERIÊNCIA

DEBORAH KAZIMOTO ALVES¹, FERNANDA WOZIAK TAVARES²; MARCOS JORDANIO PEREIRA FEITOSA LIMA³; MARINA SOUTO DOMINGUES⁴; RÚBIA DA CUNHA GORZIZA GARCIA⁵; MARIÂNGELA DA ROSA AFONSO⁶

¹ Universidade Federal de Pelotas – deborahkazimoto@hotmail.com

² Universidade Federal de Pelotas – fewoziak@gmail.com

³ Universidade Federal de Pelotas – jordannylima12@gmail.com

⁴ Universidade Federal de Pelotas – marinas.domingues@hotmail.com

⁵ Universidade Federal de Pelotas – rubiagorziza@hotmail.com

⁶ Universidade Federal de Pelotas – mrafonso.ufpel@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

Criado em 1979 pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) com o nome Programa Especial de Treinamento, foi transferido em 1999 para a Secretaria de Educação Superior do Ministério da Educação (MEC), quando sua sigla passou a designar Programa de Educação Tutorial (PET) (MOB, 2006).

O PET é desenvolvido por grupos de estudantes, com tutoria de um docente, organizados a partir de formações em nível de graduação nas Instituições de Ensino Superior do País, orientados pelo princípio da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão e da educação tutorial. Existe um total de 842 grupos distribuídos em 121 Instituições de Ensino Superior (MEC, 2006).

Assim, segundo LIMA et al. (2017), como forma de incentivar e influenciar os estudantes a buscarem este desenvolvimento e associarem-no como oportunidades para a sua carreira profissional, as universidades incentivam o ensino, a pesquisa e a extensão.

O SulPET (Encontro Regional dos Grupos PET do Sul) é um evento que ocorre anualmente, desde 1998, e reúne grupos de diferentes Instituições de Ensino Superior entre os estados Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Paraná, sendo que, a cada ano, um dos estados fica responsável pela organização do evento. O objetivo principal do evento é discutir as diretrizes do Programa de Educação Tutorial e possibilitar a troca de experiência entre os grupos. No evento são criadas deliberações administrativas que são levadas ao Encontro Nacional dos Grupos PETs (ENAPET) visando a melhoria do programa e da educação do país.

Neste ano a Universidade Federal de Pelotas (UFPEL) sediou o evento XXII SULPET 2019, tendo como tema: “Ser PETiano: Formação, Resistência e Transformação”. Durante os dias 01 a 04 de maio. O PET Educação Física trabalhou arduamente no evento, tanto na organização pré evento como no dia do evento. Sendo assim o presente trabalho tem como objetivo, apresentar a experiência do evento e relatar a participação do PET Educação Física.

2. METODOLOGIA

Para a realização do evento, foi necessário a ajuda de todos os PETs da UFPEL, que trabalharam em conjunto para que este evento pudesse ocorrer, em

um total de 15 PETs sendo estes: Ação e Pesquisa em Educação Popular; Agronomia; Arquitetura; Artes Visuais; Computação; Conservação e Restauro; Educação Física (ESEF); Engenharia Agrícola; Engenharia Hídrica; Conexões de Saberes- Diversidade e Tolerância; Física; Meteorologia; Odontologia; Pedagogia; Fronteiras- Saberes e Práticas Populares (UFPEL, 2019).

Para a organização deste evento foram feitas reuniões mensais aos sábados, após as reuniões da InterPETs (Figura 1), uma reunião mensal de todos os grupos PET da UFPEL no qual são discutidos e decididos assuntos de comum interesse por todos os grupos. É o espaço destinado para que os grupos possam expandir as relações de trabalho, relatar o que está sendo feito e dar continuidade ao planejamento anual que cada grupo possui.



Figura 1: Reunião do InterPETs

Também ocorreram reuniões com os Tutores (Figura 2) e Comissão da Executiva, que é formada por dois alunos de cada PET responsáveis em levar o que foi decidido no seu próprio grupo para os demais.



Figura 2: Reunião dos Tutores

O evento ofereceu alojamento aos participantes, assim com também proporcionou a participação ou ministração de oficinas e minicursos, apresentações de trabalhos, Mobiliza PET, Pré GDT e GDT, Mesa de Egressos e Assembléia.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Juntamente com os outros PETianos da UFPEL, o PET Educação Física trabalhou na Comissão de Apoio, Logística e Infraestrutura do evento que possuía

também comissões Acadêmica; Científica; Cultural e comissão Financeira. Todos os Grupos atuaram de forma conjunta em diferentes comissões de trabalho para que fossem recebidos os PETianos de várias instituições da região Sul do Brasil.

Para KATZENBACH; SMITH (1994), o trabalho em equipe é formado por um grupo de pessoas em pequena quantidade, cujo conhecimento é complementado, os membros são comprometidos com as metas e todos se mantêm conjuntamente responsáveis pela performance e alcance do objetivo, uma vez que a velocidade com que as mudanças ocorrem exige estruturas flexíveis e adaptáveis.

Foram computados, aproximadamente, 600 estudantes de outras instituições no Evento. Ao sediar este encontro, nossa universidade cresceu em compromisso e discussão entre todos os Grupos PET da UFPel.

Durante o evento, foram realizados grupos de discussão que debateram temas relacionados a educação tutorial no ensino superior, relação dos grupos com a comunidade, filosofias e diretrizes gerais do PET; grupos de trabalho onde foram elaborados encaminhamentos de itens para a assembleia geral referente às questões legais do programa, formas de avaliação, mobilização e organização política. A Figura 3, ilustra o momento da abertura do evento, o qual se localizava no prédio da Agronomia.



Figura 3: Abertura do SulPET

LIBÂNEO (2011) fala da importância de propiciar aos alunos a aprendizagem do pensar, ou seja, uma aprendizagem voltada à formação dos mesmos como seres pensantes, que lidam com conceitos, argumentam e resolvem problemas da vida prática.

Também foram realizados encontros por áreas, momento de maior troca de conhecimento entre os grupos através de compartilhamento de experiências e atividades realizadas, além de discussões quanto à realidade de cada PET. A troca de vivências entre os participantes e a exposição dos conhecimentos são pontos a serem ressaltados. Esses elementos contribuem para a formação dos acadêmicos, possibilitando novas ideias para trazer as Universidades.

Os alunos do PET/ESEF, além de ajudar na organização, ministraram a oficina “Jogos cooperativos como ferramenta pedagógica” e o minicurso “Exergame na Educação Física: A cultura digital e atividade física, uma nova possibilidade de ensino”. Como também apresentaram trabalhos de Ensino, Pesquisa e Extensão referente às atividades promovidas pelo grupo.

4. CONCLUSÕES

O evento foi proveitoso, pois fez com que os PETianos da ESEF-UFPEL participassem como ouvinte, além de proporcionar aprendizagem a cada um deles ao organizar um evento regional, fazendo com que os PETs da UFPEL ficassem mais próximos, favorecendo futuros trabalhos em conjunto.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Ministério da Educação. **Manual de Orientações Básicas**. Brasília: Ministério da Educação, 2006.

BRASIL. Ministério da Educação, Secretaria de Educação Superior. **Apresentação**. Programa de Educação Tutorial. Brasília, 2006. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/pet>> Acesso em: 29 jun. 2019

BRASIL. Universidade Federal de Pelotas. **Programa de Educação Tutorial**. Pelotas, 2019. Disponível em: <<https://wp.ufpel.edu.br/pre/programas/pet/>>. Acesso em: 29 jun. 2019

KATZENBACH, J.; SMITH, D. A força e o poder das equipes. São Paulo: Makron, 1994.

LIBÂNEO, J. C. O essencial da didática e o trabalho de professor – em busca de novos caminhos. ResearchGate, Goiânia, 2011. Acessado em 09 set. 2018.- _EM_BUSCA_DE_NOVOS_CAMINHOS.

LIMA, A. F.; RODRIGUES, E. G. O.; SANTOS, V. M M.; NERY, A. M. F.; SOUSA, J. T. F.; CRUZ, C. P. T. A importância do ensino, pesquisa e extensão na formação profissional. In: JORNADA IBERO-AMERICANA DE PESQUISAS EM POLÍTICAS EDUCACIONAIS E EXPERIÊNCIAS INTERDISCIPLINARES NA EDUCAÇÃO, 2. Natal, 2017. Anais... Natal: Nova Paideia, 2017. p. 1586 – 1597.